Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

# COMO AS RELAÇÕES DE PODER VENCERAM A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: UMA ANÁLISE FÍLMICA

Nilara Izabel Von Fruauff Pavan[1]
Ionaé Camila Zamboni[2]
Tatiane Silva Tavares Maia[3]

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo analisar as relações de poder existentes no filme "O Jogo da Imitação" associando-as com os pressupostos teóricos sobre poder, bem como, trazer um enfoque sobre o poder da informação e seu papel fundamental no decorrer da trama, fazendo um paradoxo com a atualidade. Para a investigação da obra foi utilizado o método de análise fílmica, que consiste em uma abordagem qualitativa de análise de conteúdo acerca das cenas escolhidas. O filme em questão trata-se de uma obra fictícia baseada em fatos reais e, devido a esse caráter, foi realizado um contraponto entre a teoria e a realidade do filme estudado. A obra se passa em um momento crítico da Segunda Guerra Mundial, onde os Nazistas possuíam vantagem na batalha e apenas as relações de poder existentes dentro de um complexo britânico poderiam reverter a situação. Para isso, recorreu-se a teoria de Robbins, Judge e Sobral (2010) para o embasamento das cenas, assumindo um perfil descritivo e bibliográfico. Em sua teoria os autores abordam as diferentes formas de poder existentes, agrupando-as em duas grandes bases: o poder formal e o pessoal, ainda, dentre essas, elencam outros subtipos de poder. Desses modelos, é possível destacar no filme os poderes por: competência, legítimo, coercitivo e por referência. Cada formato de poder foi relacionado a um personagem do filme, sendo o poder por competência baseado no domínio de um conhecimento específico, caracterizado no filme pelo personagem Alan Turing e sua habilidade matemática. O poder legítimo é expressado pelo Comandante Denniston e se evidencia pela sua posição hierárquica, comumente expressa em carreiras militares. Observa-se que o poder coercitivo pode ser identificado nas atitudes dos colegas de escola de Alan Turing, ao praticarem bulliyng, utilizando do medo e da violência física para exercer poder. Por último, e não menos importante, o poder por referência é demonstrado pela Sra. Joan, que nos remete o uso das habilidades interpessoais para atingir os objetivos individuais. Em um segundo momento, foi considerado a correlação existente entre os poderes anteriormente citados e o poder da informação, um método de poder emergente

[1] Acadêmica do curso de Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: nilara.pavan@gmail.com
[2] Acadêmica do curso de Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: camilaionae@gmail.com
[3] Doutora em Administração e Docente do curso de Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: tatiane.maia@uffs.edu.br

com o surgimento da revolução tecnológica do século XXI. Dentre as relações presentes na pesquisa, percebe-se que as relações de poder por competência e por referência, em conjunto ao poder da informação, se demonstraram indispensáveis para o desenvolvimento da trama, do mesmo modo que foram vitais para o desenrolar dos fatos reais. Dessa forma conclui-se com a investigação acerca da obra cinematográfica que as relações de poder observadas estão intrinsecamente vinculadas às nossas ações, influenciando e moldando os rumos das decisões que tomamos. Ademais, se usado de forma estratégica, a combinação de diferentes formas de poder pode proporcionar ao indivíduo ou organização a vantagem necessária para alcançar seus objetivos.

**Palavras-chave:** Poder. Informação. Análise. Filme.

**Categoria: UFFS - Pesquisa**

**Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas**

**Formato:Pôster**